

Melhorar de forma abrangente os serviços de transportes públicos para facilitar as deslocações dos residentes

A “primazia dos transportes públicos” é o princípio nuclear do planeamento do trânsito terrestre de Macau. Com o aumento contínuo da procura de transportes públicos e a ocupação gradual da Zona A, a pressão sobre a capacidade de transporte do Metro Ligeiro e dos autocarros vai continuar a aumentar. A sociedade está atenta ao planeamento do sistema de transportes públicos e à sua capacidade de suporte.

O “Estudo estratégico para o desenvolvimento do Metro Ligeiro de Macau” está em fase de consulta, e, de acordo com as suas perspectivas, linhas e dimensão, o Metro Ligeiro deverá ser um sistema de transporte público que compartilha a principal capacidade de transporte de Macau. Mas o Metro Ligeiro ainda não consegue aliviar eficazmente a pressão geral dos transportes públicos de Macau; e, mais, prevê-se que a Linha Leste, cuja conclusão será mais rápida, entre em funcionamento no segundo semestre de 2029, assim, nos próximos anos, a optimização dos serviços de autocarros vai continuar a ser a prioridade para resolver a procura dos transportes públicos.

Assim sendo, proponho o seguinte:

1. Optimizar ainda mais a construção das “três redes”

O planeamento do trânsito terrestre propõe a promoção da “rede ferroviária, rede pedonal e rede rodoviária”. Para além da construção do Metro Ligeiro, as autoridades devem aperfeiçoar a disposição global das outras duas redes. Por exemplo, na Península de Macau, onde a área rodoviária é limitada, designadamente, em zonas como a Avenida de Horta e Costa, o Porto Interior e a Avenida de Almeida Ribeiro, o espaço para vias e paragens é insuficiente. Nos períodos de ponta ou em grandes feriados, o trânsito congestionava-se mais facilmente. Nestas condições, mesmo que se aumentem as carreiras de autocarros, estes acabam por ficar immobilizados no tráfego, dificultando o acesso dos residentes aos transportes. Na última década, a Península de Macau registou um aumento de apenas cerca de cinco quilómetros de vias rodoviárias, um crescimento manifestamente limitado.

Neste sentido, as autoridades devem estudar, mais aprofundadamente, a criação de uma rede rodoviária adicional e de sistemas de transporte multinível, como vias de circulação periféricas, desvios em viadutos ou sistemas de trânsito rápido. Mais, o Governo deve divulgar mais detalhes sobre a dimensão das obras do Metro Ligeiro, as estimativas de custos e as previsões do volume de passageiros, procedendo à análise das vantagens e da relação custo-benefício

das diferentes opções. Esta transparência contribuirá, decisivamente, para o debate social e a tomada de decisão por parte das autoridades.

Por outro lado, no futuro, em planeamentos como a construção do Metro Ligeiro ou a ampliação da rede de viadutos, as autoridades devem aperfeiçoar ainda mais a respectiva rede pedonal de ligação ou elaborar mais planos para a criação de corredores aéreos, e aproveitar o espaço subterrâneo para optimizar as instalações de passagem pedonal.

2. Acelerar a implementação dos benefícios de transbordo entre o Metro Ligeiro e os autocarros

Com a conclusão dos complexos habitacionais de grande dimensão e da Zona A dos Novos Aterros, e das mudanças da necessidade de deslocação resultante do desenvolvimento económico, torna-se necessário melhorar a distribuição dos itinerários dos autocarros, por exemplo, a interligação entre a Zona A e as residências para idosos e outras zonas, e aumentar as carreiras de ida e volta para as zonas comerciais, para trabalhar ou para o hospital, entre outras instalações relacionadas com a vida da população. Espero que o Governo possa coordenar, quanto antes, a concretização dos benefícios de transbordo e dos detalhes de pagamento electrónico entre o Metro Ligeiro e os autocarros, para responder às necessidades dos residentes ao longo dos anos e aumentar a atractividade das deslocações através dos transportes públicos.

3. Elevar a capacidade de transporte do Metro Ligeiro através do novo sistema e a prestação de serviços facilitadores aos cidadãos

O número de passageiros do Metro Ligeiro aumentou para 30 mil pessoas por dia, mas, em comparação com os autocarros, com 620 mil passageiros por dia, a taxa de utilização do Metro Ligeiro no seio dos transportes públicos ainda é baixa. Este fenómeno prende-se com as limitações da área de cobertura do itinerário, e por, neste momento, cada carruagem transportar cerca de 100 pessoas e, na maior parte do tempo, operarem apenas duas carruagens, assim, se o volume de passageiros aumentar significativamente, o espaço e a frequência das carruagens do Metro Ligeiro serão suficientes? Espero que o Governo promova a actualização e o melhoramento do sistema de Metro Ligeiro e das carruagens, para aumentar a capacidade de transporte e a estabilidade da circulação, reduzir as avarias, melhorar a divulgação das informações de localização dos autocarros e reforçar os serviços do Metro Ligeiro para facilitar a vida da população.

4. Reforçar a construção e o planeamento de transportes inteligentes

Apesar do desenvolvimento constante dos projectos de transportes inteligentes, pois há melhoria, por exemplo, no sistema para organizar a frequência dos autocarros, nas informações sobre deslocações inteligentes e nas relativas às

paragens, continuam deficiências consideráveis no tocante ao estacionamento inteligente e ao controlo de tráfego rodoviário. Por exemplo, os semáforos ainda requerem, por vezes, um controlo manual por agentes de trânsito; há também margem para melhorias na gestão do tráfego em tempo real, na previsão das condições rodoviárias integrada com sugestões de itinerário para o condutor, e na organização de dados de tráfego para oferecer opções integradas ao nível do planeamento de itinerário. Espera-se que as autoridades reforcem a construção de transportes inteligentes em Macau, criando uma plataforma de informações e de dados de tráfego, a fim de, com o bom aproveitamento dos novos meios tecnológicos, melhorar a experiência dos utilizadores das vias públicas.

Os contratos de serviço de autocarros vão expirar em finais deste ano. Espera-se que as autoridades iniciem, quanto antes, os respectivos trabalhos e a recolha de opiniões públicas, melhorando, em conjugação com a revisão intercalar do Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres e com o Estudo Estratégico para o Desenvolvimento do Metro Ligeiro, o planeamento de transportes de Macau, com vista a fornecer serviços com uma qualidade ainda mais elevada, para o futuro desenvolvimento da sociedade, da economia e das indústrias, bem como para as deslocações convenientes dos residentes.